

O fraternista

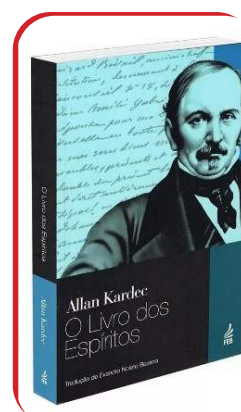
JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHELLA

Belo Horizonte • MG • março|abril • 2024 • Número 95

LIVRO DOS ESPÍRITOS 167 ANOS

Kardec passa então a empregar método certo e robusto que denominou “Controle Universal do Ensino dos Espíritos” em que rejeitaria mensagens apócrifas ou inverídicas, cruzando informações, verificando as diversas respostas oferecidas por inúmeros Espíritos trazidas por diferentes médiuns de diferentes lugares, com a finalidade de transcrever a verdade das informações. Recebeu comunicações espirituais de cerca de mil centros espíritas sérios, de várias partes do planeta, conforme ele mesmo explica na parte introdutória de o “Evangelho Segundo o Espiritismo”..

Página 17



EM DEFESA DA VIDA

Uma breve reflexão sobre a natureza do homem, na perspectiva da Doutrina Espírita, nos revela que ele é mais do que o seu corpo, é constituído de essência espiritual em estágio na esfera material, com objetivo de alcançar a sua plenitude e autoiluminação, ou seja, edificar sua evolução espiritual mediante o reencarne.

Página 5

ASSEMBLEIA GERAL

Em 23 de março de 2024 foi realizada Assembleia Geral Ordinária que renovou em 1/3 o Conselho de Representação da Assembleia - CRA. Dois Conselheiros foram reeleitos e dois outros novos chegaram à condição de Conselheiros.

Página 4



“Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade” Kardec

EDITORIAL

Vemos a todo instante a hostilidade que se manifesta nas relações humanas no concerto das nações, na vida em sociedade em suas expressões do esporte, do trabalho profissional, dos ambientes escolares e, até mesmo, no seio das comunidades religiosas. Não ficam de fora as famílias. Bullying, discriminação, racismo, preconceito, intolerância, propensão ao conflito como forma imperativa de resolver as questões.

Esse cenário nos faz lembrar o encontro do senador Lentulus com Jesus nas proximidades do lago quando doença excludente e implacável acometera a filha querida. O sofrimento como porta única de acesso ao homem beligerante, imperativo, supremacista.

Instantes após breve contato com o Mestre, após ouvir palavra que lhe ofuscaria a vaidade, o senador pensou: Humildade? que credenciais teria o profeta para lhe falar assim, a ele senador do Império,

revestido de todos os poderes diante de um vassalo? Num minuto, lembrou a cidade dos césaes, coberta de triunfos e glórias, cujos monumentos e poderes acreditava, naquele momento, fossem imortais.

E Jesus lendo-lhe o pensar disse:

Um dia, deixarão de existir as suas águias poderosas, sob um punhado de cinzas misérrimas. Agora, volta a teu lar, consciente das responsabilidades do destino.

Ao chegar em casa, viu Flávia refeita, a filha amada, alegre e feliz. Todos temos notícias da força do amor que a tudo resolve. Mas preferimos o direito da força. E a resultante é o sofrimento, a infelicidade, o desamor. Como alternativa Jesus traz reiteradamente a revelação da paz e do amor que reconcilia como fontes miraculosas de soluções. A prevalência da paz que alternativas encontra.

A vida não é feita de acasos. Somos uma realidade. Equivocada, um sem-número de vezes.

EXPEDIENTE - O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial: Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis e Wilton Ferreira Ramos

Equipe Jornalística: Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG - o8996 JP - e Maiza Fernandes da Silva

Repórteres: Camila da Conceição Marques, Denise Anastácio de Melo Nunes (DRT 0020538/MG),

Fabiana Gomes Martins (DRT 46249), Graciele de Oliveira Pessoa (DRT/MG 07589 JP), Mara Rúbia Pereira (DRT/MG 11.711), Marcelo Guerra

Projeto Gráfico: Virgínia Loureiro

Diagramação: Fátima Loureiro Rubatino

Coordenação Geral: Wilton Ferreira Ramos e Joubert Abreu

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG
CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911

LIVRARIA FRITZ SCHEIN

A Livraria do Grupo Scheilla, Fritz Schein, possui um grande acervo, de pronta entrega, da Literatura Espírita em diversas áreas: Estudos Evangélicos, Mediunidade, Biografias, História do Movimento Espírita, dentre outros.

Faça seu pedido pelo site www.gruposcheilla.org.br/livraria/ ou pelo telefone ou Whatsapp (31) 3273-3829.

Se preferir, visite a loja física à Rua Aquiles Lobo, 52 - Floresta - BH. Lá você encontra toda a coleção de André Luiz, Emmanuel, Yvonne Pereira, Haroldo Dutra Dias e muitos outros.

Horários de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 13h às 21h. Sábados de 9 às 12h. Domingos de 8h30min às 11h e de 19h às 21h.



ÍNDICE

20 EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA A MENTE É O ESPELHO DA VIDA

NOTÍCIAS

Assembleia Geral de Fraternistas	4
Em defesa da vida	5
Caravana da Esperança	7
Notícias da Oscar	9
Promoção Dia das Mães	10

EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

Discriminação - Fator alienante e destruidor	11
A caridade do silêncio	13
A Educação Espírita	15
Livro dos Espíritos: 167 anos	17
Mediunidade com Jesus	19
A mente é o espelho da vida	21
Tende bom ânimo	22
Anos de amor ao próximo	24
Sociedade	25
Literatura	26
Poesia	27

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Evangelização Infanto Juvenil Sheilita	28
---	----



PARTICIPE!



Deposite a sua semente
do bem e venha fazer parte
desta rede de Fraternidade!

CONTATO SÓCIO DO BEM

(31) 3273-3829



NOTÍCIA

ASSEMBLEIA GERAL DE FRATERNISTAS RENOVA CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO

Em 23 de março de 2024 foi realizada Assembleia Geral Ordinária que renovou em 1/3 o CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA. Dois Conselheiros foram reeleitos e dois outros novos chegaram à condição de Conselheiros.

Na oportunidade foram eleitos dois titulares e dois suplentes, sendo Vera Lúcia Anastácio Mendes e Paulo Henrique de Faria Pimenta titulares e Rosane Alves de Castro e Anderson Ricardo Heronville Correa suplentes.

Ao lado imagem dos Associados no momento da votação.



Wilton Ramos - Coordenador Geral - Grupo Scheilla



Registro do público presente

CONSELHEIROS ELEITOS - TRIÊNIO 2024-2027



Paulo Henrique
Titular



Vera Mendes
Titular



Anderson Correia
Suplente



Rosane Alves
Suplente

NOTÍCIA

EM DEFESA DA VIDA ABORTO NÃO



Estudos revelam estatísticas preocupantes e, no Brasil, o aborto clandestino é um dos principais causadores de mortes maternas.

Habitualmente, ouvimos questionamentos consistentes dos defensores do aborto, diante de anomalias congênitas e de síndromes de prognóstico sombrio. Fixados no corpo e por apenas perceberem, em tais situações, dor e sofrimento, sem ganhos que justifiquem tanto empenho por parte dos pais, são rápidos em propor uma saída estratégica, um aborto legalizado. Nosso patamar evolutivo em um planeta de expiações e provas, com piso vibratório heterogêneo, cria, ainda, um cenário repleto de expressões nosológicas desafiadoras. Com o benfeitor espiritual Emmanuel, no livro Roteiro, capítulo 3, com o título "O Santuário Sublime" aprendemos que "A benção de um corpo, ainda que mutilado ou disforme, na Terra, é como preciosa oportunidade de aperfeiçoamento espiritual, o maior de todos os dons que o nosso Planeta pode oferecer."

De tempos em tempos somos convidados a revisitar alguns temas que guardam em si nuances e complexidade de difícil conclusão. É nesse contexto que tanto o manejo quanto a definição do aborto propiciam pensamentos diversos e até antagônicos, polemizando e criando bandeiras sob os mais diversos valores.

No aborto, a interrupção da gravidez pode ser espontânea ou induzida, compondo um amplo espectro de situações, porém com um desfecho comum, o embrião ou o feto não continuam seu desenvolvimento. O aborto induzido pode ser classificado como permitido por lei e os clandestinos realizados em condições inseguras.

Uma breve reflexão sobre a natureza do homem, na perspectiva da Doutrina Espírita, nos revela que ele é mais do que o seu corpo, é constituído de essência espiritual em estágio na esfera material, com objetivo de alcançar a sua plenitude e autoiluminação, ou seja, edificar sua evolução espiritual mediante o reencarne. Ao reconhecermos o corpo físico como ferramenta indispensável em nossa jornada evolutiva, e não apenas um conjunto de células organizadas em harmonia ou não, o corpo assume papel de instrumento, de vestimenta transitória para o Espírito, sendo moldado ao comando mental do princípio inteligente, com a finalidade de promover seu voo libertador, com as asas do amor e da sabedoria

NOTÍCIA

construídas no tempo, através do esforço de cada dia. O Espírito, como protagonista da vida organizada, antecede e gerencia a formação do corpo desde a concepção. Sendo assim, toda ou qualquer disposição física ou traço fenotípico retrata a real necessidade do agente ativo, o reencarnante.

Ao admitirmos a magna importância da reencarnação no concerto da vida e seus efeitos moduladores de novas realidades, cada vez mais consonantes com a harmonia cósmica, torna-se óbvia a defesa da vida em seu sentido mais amplo. A adesão do Espírito ao fluxo das leis universais gera um novo referencial, de padrões salutares.

No sermão do monte, Jesus afirmou "Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra" (Mateus 5,5). Parece-nos que a mudança de patamar do planeta, como mundo regenerado, criará uma nova realidade. Um comando mental positivo gerará harmonia e beleza, e algumas enfermidades deixarão de ser uma necessidade e estarão sob controle epidemiológico. Assim também, o aborto espontâneo acontecerá conforme a lei divina, e o induzido será ocasional, cada vez menor. O aborto espontâneo, como resposta natural, seria fruto de um exercício reencarnatório frustrado, por não ter atingido fielmente o

programa previsto, ou simplesmente, um complemento de experiência junto daquele grupo familiar. Já vislumbramos o alvorecer de um novo tempo e de uma nova Terra. É hora de enxergarmos além do corpo e priorizarmos a defesa daquele que dá vida ao corpo, e que conta com o apoio e a assistência daqueles que assumiram o compromisso em recebê-lo e guiá-lo na direção da luz.

Chegar a um consenso parece distante dos nossos dias, no entanto, quando olhamos para o passado e identificamos o descaso com a vida, nos sentimos animados. Discutir o assunto, selecionar prioridades, avaliar circunstâncias, criar políticas públicas são sinais de amadurecimento. Passos estão sendo dados. Importante não perdermos o sentido de valor e a direção no rumo certo. É da lei que cabe ao mais forte defender o mais frágil. Quando em processo reencarnatório, há entrega por parte do candidato à nova experiência, ele se faz pequeno no ventre de sua mãe. Necessário pensar na importância da atmosfera psíquica do lar, no equilíbrio emocional, nas medidas de regime de vida qualificada, criando uma ambiência acolhedora, capaz de conferir segurança ao filhinho(a) que em breve será presença, ocupando espaço cada vez maior na vida dos pais. Toda construção começa no mundo mental, precisamos pensar no aborto

que tem origem na rejeição, no medo, na indecisão, para incluí-lo no debate do assunto.

Para atualização sobre o tema sugerimos a leitura da Cartilha da Feb "Em Defesa da Vida Aborto Não".

*Lenice Aparecida
de Souza Alves
Médica Homeopata
e Pediatra*



CARAVANA DA ESPERANÇA



Caravana da Esperança

MOVIMENTO DA FRATERNIDADE

Cidade da Fraternidade CIFRATER 2024

Em caso de dúvidas, entre em contato com
Luiz Carlos (31 99605-9860)

MOFRA: Movimento da Fraternidade 4ª Região Fraterna

PALESTRAS, ESTUDOS, APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E ATIVIDADES DE AUXÍLIO À CIFRATER

Saída: 29/05/2024 (Quarta-feira), 21h30

Local: Centro Espírita Oriente
Rua Aquiles Lobo 52, Floresta, BH - MG

Volta: 01/06/2024 (Sábado) 15h

Portaria do Centro Social
Previsão de chegada: 02/06/2024,
a partir das 7 horas da manhã

Almoço
e lanches na estrada
não estão incluídos



Passagem semileito com direito a:

Ida e volta, alimentação e hospedagem na CIFRATER,
no valor de R\$600,00 a serem depositados em até
3 parcelas na conta da Oscar:

45 vagas disponíveis e 35 em lista de espera

PUBLICO ALVO

Tarefeiros e alunos das casas espíritas da 4ª Região Fraterna

Inscrição via Sympla, pelo link

<https://abrir.link/arbCj>



Somente o pagamento integral da passagem garante a presença na Caravana.

1º parcela: R\$ 200,00 até 5/4, devendo o valor total ser depositado até 20/5/2024.

ORIENTAÇÕES INICIAIS CARAVANA DA ESPERANÇA 2024

Tarefeiros e alunos dos vários cursos das Casas Espíritas da 4ª Região, sejam bem-vindos! Ficaremos felizes com a sua inscrição à Caravana da Esperança 2024! Contamos com sua vibração, fraternidade, carinho, participação e boa vontade em prol da Cidade da Fraternidade.

1. Confirmação da Inscrição

Você acaba de fazer a sua inscrição para a Caravana da Esperança, mas a sua participação só será confirmada com o depósito dos R\$ 600,00 na conta bancária da Oskal (CNPJ 00118208/0001-00), Banco do Brasil, Ag. 3494-0 / CC 210755-4. A primeira parcela de R\$200,00 deverá ser depositada até 05/04/2024, devendo o valor total ser depositado até 20/05/2024. Não sendo realizado o depósito da primeira parcela até 05/04, serão chamadas, pela ordem de inscrição, as pessoas da Lista de Espera. Enviar os comprovantes de depósito para o e-mail cos@mofra.org.br.

2. Cidade da Fraternidade

É a comunidade cristã espírita, idealizada pela espiritualidade superior e obra comum dos agrupamentos fraternistas espalhados pelo Brasil, cuja missão é a vivência do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

3. Objetivos da Caravana

- Oferecer oportunidade ao fraternista de levar sua cota de colaboração para a CIFRATER.
- Criar e/ou ampliar a convivência fraterna a partir do encontro de todos os participantes.
- Contribuir em tarefas de auxílio nas atividades da Cidade da Fraternidade.

- Aproximar os Grupos de Fraternidade e a Cidade da Fraternidade.

- Estreitar os laços entre comunitários e trabalhadores das células fraternistas, por meio dos caravaneiros.

4. Preparo para a Viagem

Alguns cuidados no preparo fazem a diferença. Atenção!

- A vacina contra a febre amarela é vitalícia e deve ser tomada com, pelo menos, 10 dias de antecedência!

- Leve um documento de identidade.

- Leve roupa adequada ao clima e ao seu trabalho. Geralmente faz frio à noite e durante o dia faz calor. • Levar os remédios que você usa normalmente.

- Levar repelente e protetor solar.

- É imprescindível você levar roupa de cama, banho, travesseiro e coberta.

- Se você tiver uma lanterna, leve-a que poderá ser útil.

- Identifique toda a bagagem com seu nome e, por favor, não leve mais de 15 kg.

- Embarque:

Chegar até às 21h do dia 29/05/24 no local do embarque – Rua Aquiles Lobo 52, Floresta – BH/MG Certifique-se de que sua bagagem foi totalmente embarcada e de que sua bagagem de mão está próxima ao seu banco.

A saída da Cidade da Fraternidade está marcada para o dia 01/06/24 às 15h, em frente ao Centro Social, com previsão de chegada à BH dia 02/06, domingo, cerca de 8h.

NOTICÍAS DA OSCAL

Um antigo desejo da direção da OSCAL foi finalmente concretizado em junho de 2023 com a implantação do Ciclo de Estudos da Doutrina Espírita, utilizando a plataforma virtual do Google Meet, abrangendo os Módulos I (Doutrina), II (Evangelho) e III (Mediunidade), respectivamente, para os seus associados principalmente para as casas espíritas do interior do país, onde carecem a falta de recursos diversos, como a dificuldade de expositores, quantidade de alunos insuficiente para iniciar turmas presenciais, etc. Graças a essa iniciativa, estão frequentando alunos de vários estados do Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

O Módulo I começou com 3 turmas nas segundas, terças e sextas-feiras, das 20 às 21:15h, com 208 alunos nas três turmas, encerrando na primeira semana de março de 2024 com 108 alunos. Mesma quantidade iniciou-se o Módulo II na semana seguinte.

Para dar continuidade ao Ciclo de Estudos, a Oscal abriu o Módulo I virtual em 2024, com duas turmas (domingo e segunda-feira), iniciando em 31-03-2024, num total de 74 inscritos.

Todo suporte na implementação e elaboração do material de estudo foi adaptado seguindo a "expertise" dos cursos vigentes no Ciclo de Estudos do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla – Grupo Scheilla, além da colaboração de vários coordenadores de

turma oriundos deste Grupo e a coordenação, elaboração e desenvolvimento desse trabalho deveu-se a participação ativa da fraternista Joelma Tobias.

Cabe salientar que, o Ciclo de Estudo da Oscal tem como objetivo levar o conhecimento das obras básicas da codificação aos afiliados de forma estrutural e sequenciada.

Satoru Monaka
Colaborador da Oscal

"A OSCAL foi fundada em 04 de novembro de 1956.

Seu propósito é coordenar e orientar as atividades dos Grupos da Fraternidade na implantação do Programa de Trabalho Permanente, mantendo-os em constante contato e conduzindo a todos para um grande programa de implantação da fraternidade nos corações e para a construção espiritual da Cidade da Fraternidade."

<https://mofra.org.br/organizacao-social-crista-espirita-andre-luiz/>



MOVIMENTO DA FRATERNIDADE

OSCAL - ORGANIZAÇÃO SOCIAL ESPIRITA CRISTÃ

BRASIL. CORAÇÃO DO MUNDO. PÁTRIA DO EVANGELHO

NOTÍCIA

PROMOÇÃO DIA DAS MÃES

Promoção de Dias das

MÃES

LIVRARIA FRITZ SCHEIN



**DESCONTOS DE ATÉ 20% EM TODO
ACERVO DE LIVROS**

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 2 A 12 DE MAIO DE 2024



RUA AQUILES LOBO 52, FLORESTA- BH | MG
VENHA NOS VISITAR OU PEÇA POR TELEFONE: 3273-3829 | 31 2118-1422 
FRETE SOB CONSULTA

DISCRIMINAÇÃO

FATOR ALIENANTE E DESTRUIDOR

Há praticamente cento e sessenta e sete anos, a Doutrina Espírita nos revela - e comprova cabalmente - que somos Espíritos imortais¹, internados provisoriamente em uma escola bendita, também conhecida como Planeta Terra. Vestimos um uniforme de carne², feito sob medida para cada aluno pelos alfaiates da espiritualidade com a matéria compatível³ ao plano material, trazendo conosco um plano de ensino e de trabalho prévia e cuidadosamente elaborado no mundo espiritual.

Abstraído nosso uniforme, em essência, somos todos seres inteligentes criados por Deus, povoando o universo infinito⁴. Quando apraz à Justiça Divina, retornamos à escola corpórea, podendo nos valer de instrumentos carnis variados que ocupam as mais diversas posições: homem, mulher, branco, preto, brasileiro, chinês, francês etc., sempre com o objetivo precípuo de marchar rumo à perfeição⁵.

Se já sabemos de tudo isso, por que tanta discriminação, preconceito, intolerância, fundamentalismo, racismo, feminicídio, xenofobia...?



EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

"Se somos todos iguais perante Deus⁸, irmãos Nele que é a inteligência e o amor supremos, até quando perpetraremos o domínio injusto e a crueldade⁹, seja na intimidade de um singelo lar ou na sociedade supostamente civilizada em que estagiamos?"

Porque entre saber intelectualmente e vivenciar o Sol da Imortalidade que é o Evangelho de Jesus⁶, ainda vai um abismo de distância.

Precisamos estudar para conhecer; meditar para compreender; submeter nosso íntimo ao suor e lágrimas para sentir e, finalmente, viver⁷.

Enquanto não nos tornamos as cartas vivas de Jesus, necessário permanecer buscando a chave que Kardec nos legou para restaurar o Evangelho em sua simplicidade e pureza original.

Esse o único caminho hábil a nos libertar da alienação, que, em última análise, mantém nossa mente no egoísmo e no orgulho, algozes contrários à nossa natureza de filhos de Deus.

Se somos todos iguais perante Deus⁸, irmãos Nele que é a inteligência e o amor supremos, até quando perpetraremos o domínio injusto e a crueldade⁹, seja na intimidade de um singelo lar ou na sociedade supostamente civilizada em que estagiamos?

Mediante a própria faxina íntima, cedo ou tarde, reformaremos também as instituições sociais e exterminaremos os abusos, caminhando rumo à regeneração individual e coletiva.

Jesus não impõe nem usa a violência, mas o tempo é um dos seus recursos didáticos. O convite do Mestre continua por aí, para quem tiver olhos de ver e ouvidos de ouvir!

Observação: para melhor reflexão sobre o tema, recomenda-se o estudo das questões de O Livro dos Espíritos citadas nas notas de rodapé.

Otávio Túlio Pedersoli Rocha
Colaborador do Grupo Scheilla
@otaviopedersoli

¹ O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, questões 115 e 134.

² O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, questão 136.

³ O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, questões 70, 136, 140-a, 335 e 738-a.

⁴ O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, questões 35 e 76.

⁵ O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, questão 132.

⁶ Livro Vinha de Luz, Emmanuel, psicografia de Chico Xavier, introdução (Brilhe vossa luz).

⁷ Roteiro evolutivo proposto por Alcione no livro Renúncia, Emmanuel, psicografia de Chico Xavier.

⁸ O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, questões 54 e 803.

⁹ O Livro dos Espíritos, Allan Kardec, questão 818.

A CARIDADE DO SILÊNCIO

"A caridade deve ser anônima... Do contrário, é vaidade" (Provérbio Judeu)

A caridade deve ser, sempre que possível, silenciosa, caso contrário, será apenas uma forma de vaidade, de projeção do ego.

Aqueles que divulgam a caridade e não a guardam no silêncio do coração, estão mais interessados em uma propaganda de si mesmos e não com uma preocupação com seus semelhantes.

Qualquer sentimento de importância pessoal no ato de caridade, tira o seu valor.

Caridade segundo o Espiritismo é o exercício do verdadeiro amor (puro, incondicional, sem interesse de qualquer recompensa) e, ao mesmo tempo, um dever de cada indivíduo para com os demais, em todas as circunstâncias. É, portanto, uma ação efetiva, que vai além da interpretação que comumente se lhe atribui, ou seja, sua prática restrita à

benevolência material ou ao sentimento de piedade em favor de alguém que esteja em situação de inferioridade em relação àquele que a pratica. A interpretação espírita acerca da caridade parte do estudo da Lei de Justiça, amor e caridade em O Livro dos Espíritos e do capítulo Fora da Caridade não há salvação em O Evangelho segundo o Espiritismo, ambos de autoria de Allan Kardec.

Nesse contexto, a caridade se configura como a síntese do todo o Evangelho de Jesus e a mais sublime virtude moral que conduz o Espírito à perfeição espiritual.

Além da codificação kardequiana, a caridade é objetivamente tratada por diversos autores. No livro Vinha de Luz, Emmanuel, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, descreve a "Caridade essencial"(lição 110):



EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

"Antes, porém, da caridade que se manifesta exteriormente nos variados setores da vida, pratiquemos a caridade essencial, sem o que não poderemos efetuar a edificação e a redenção de nós mesmos. Trata-se da caridade de pensarmos, falarmos e agirmos, segundo os ensinamentos do Divino Mestre, no Evangelho. É a caridade de vivermos verdadeiramente n'Ele para que Ele viva em nós.(...)"

Kardec, no Cap. XIII – do Evangelho segundo o Espiritismo (Item 4 – Os infortúnios ocultos) assevera sobre a importância de nos ocuparmos também com o sofrimento discreto e oculto aos nossos olhos, de procurarmos por aqueles que necessitam de assistência, mas cuja presença é oculta a todos. Essa atitude de procurar os sofredores estabelece uma mudança significativa na alma, pois desenvolve o desejo do bem; estimula a autodeterminação no bem; predispõe a alma a seguir, com mais facilidade, as exigências éticas da consciência; dispõe a pensar no próximo e nos meios de fazer o bem, quebrando o círculo rígido das ideias egoístas que comumente caracterizam o nosso mundo interior; diminui a indiferença moral desenvolvendo a sensibilidade ao sofrimento do próximo.

Baseado nessa premissa, está se tornando uma prática comum a distribuição de lanches, marmitas, roupas e cobertores para pessoas em situação de rua. Os que se prestam a esta boa ação, fazem-na sem alardes, no silêncio, sem esperar nada em troca. Estão lá por amor, com o propósito de fazer o bem a quem necessite.

Ações como essas acontecem todos os dias no mundo. Não viram notícia, pois não interessam aos jornais e à mídia em geral.

O mais importante é que ninguém se vanglorie quando atua na causa de beneficência, mas guarde-a como uma missão de que está incumbido, sem a necessidade de aplausos. A par disso, o que podemos concluir? Os trabalhadores de boa vontade, dedicados a

obras assistenciais, não têm a necessidade de proclamar "eu fiz isso, eu fiz aquilo", alardeando o que foi feito ou tirando proveito para obter vantagens pessoais. Lembremo-nos que mesmo querendo se promover, fizeram um bem, pois esse sempre predomina, mas, perante o Reino dos céus já receberam sua recompensa, como nos exorta o próprio Mestre (Mt., 6:1).

Devemos buscar nos exemplos desses abnegados companheiros anônimos do mundo, uma forma de olharmos para dentro do nosso coração e resgatarmos a nossa essência, enxergando o outro e, percebendo sua realidade, buscar ajudar, sendo alguém que saiba amar o semelhante, sendo um semeador de sementes do bem, no intuito de construir um mundo mais fraterno, mais humano.

Por fim, é importante lembrarmos das palavras de Jesus:

"Guardai-vos de fazer vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles. Do contrário, não tereis recompensa junto de vosso Pai que está no céu.

Quando, pois, dás esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem louvados pelos homens. Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa. Quando deres esmola, que tua mão esquerda não saiba o que fez a direita. Assim, a tua esmola se fará em segredo; e teu Pai, que vê o escondido, recompensar-te-á." (Mt 6. 1-5).

A caridade do silêncio e o silêncio da caridade são instrumentos de construção de nós mesmos, na caminhada degrau a degrau de nosso retorno ao Pai, na escada de Jacó que nos é oferecida pela misericórdia divina.

*José Carlos Siúves
Colaborador do Grupo Scheilla*

A EDUCAÇÃO ESPÍRITA

*"Meus amigos, a Terra é nossa escola milenária e sublime.
Jesus é o Nosso Divino Mestre.
O Espiritismo, sobretudo, é obra de educação.
Façamos da educação com o Cristo
o culto de nossa vida, para que a nossa vida possa educar-se
e educar com o Senhor, hoje e sempre"*
(Livro "Taça de Luz", Chico Xavier, pelo espírito de Emmanuel).

A educação fundada nos princípios da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec possui um caráter científico, filosófico e religioso. Propõe uma visão integral do ser humano, considerando-o como um Espírito em constante evolução. Sendo assim, tem como objetivos: formar cidadãos autônomos, responsáveis, éticos e fraternos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e solidária; além de propor o autoconhecimento, a transformação moral e o despertar da consciência para a realidade espiritual.

Embora frequentemente utilizados como sinônimos, instrução e educação são conceitos distintos que se complementam na formação do indivíduo. Compreender suas diferenças é fundamental para uma visão holística do processo de aprendizagem e desenvolvimento humano.

Podemos dizer que o foco da instrução é a transmissão de conhecimentos e habilidades específicas em áreas como matemática, história, ciências etc. É um conhecimento que vem de fora para dentro, com a função de adaptar o indivíduo às suas convenções sociais. O conhecimento é formal e estruturado, atividade exercida nos ambientes escolares e universitários.

Em contrapartida temos, a educação, que é um processo de dentro para fora, é a exteriorização do conhecimento, do potencial que já possuímos dentro de nós adquiridos ao longo das nossas reencarnações.

Deus, inteligência primária de todas as coisas, nos criou espíritos simples e ignorantes, porém com um grande potencial para o crescimento e o desenvolvimento moral. Nas palavras do nosso Eterno Benfeitor, "Brilhe vossa luz", o que significa que o potencial de luz do nosso espírito deve fulgir em sua plena grandeza; e é através da educação que alcançamos esse objetivo do burilamento. "Mas a educação, com o cultivo da inteligência e com o aperfeiçoamento do campo íntimo, em exaltação de conhecimento e bondade, saber e virtude, não será conseguida tão só à força de instrução, que se imponha de fora para dentro, mas sim com a consciente adesão da vontade que, em se consagrando ao bem por si própria, sem constrangimento de qualquer natureza, pode libertar e polir o coração, nele plasmando a face cristalina da alma, capaz de refletir a Vida Gloriosa e transformar, conseqüentemente, o cérebro em preciosa usina de energia superior, projetando reflexos de beleza e sublimação" (XAVIER, F.C. Pensamento e vida. Pelo espírito Emmanuel).

Ao refletirmos sobre como se dá o processo da educação e o nosso papel nele, verificamos que contamos com a educação pragmática e a progressiva. A educação pragmática, inspirada na filosofia de John Dewey, valoriza a aprendizagem através da experiência prática e da resolução de problemas. O foco central é o desenvolvimento da capacidade de raciocínio e espírito crítico do aluno. Já a educação progressiva, é uma filosofia inspirada

EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

nas ideias de Jean Piaget, Lev Vygotsky, Maria Montessori, que defendiam o desenvolvimento natural da criança e a importância da interação social na aprendizagem; tem ênfase no desenvolvimento individual e no ritmo de cada aluno, é uma educação focada na autonomia, no livre-arbítrio, na criatividade e na participação efetiva do aluno.

Pensando na educação proposta pela Doutrina Espírita, podemos reconhecer que ambas compartilham o ideal de formar indivíduos autônomos, críticos e atuantes na sociedade, reconhecem a importância do desenvolvimento integral do indivíduo, abrangendo aspectos físicos, intelectuais, emocionais, sociais e éticos; buscam formar cidadãos conscientes, responsáveis e engajados na construção de uma sociedade mais justa e fraterna; além de enfatizarem a importância da formação de valores éticos e morais, como a honestidade, a compaixão e o respeito ao próximo.

A educação da nova era pauta-se em quatro bases para ajudar-nos nessa caminhada de aprendizado. Somos orientados a aprender a conhecer, através do estudo disciplinado; a aprender a fazer, ao aplicar o conhecimento com amor ao próximo e à justiça; aprender a conviver, por meio da

convivência harmoniosa com os outros, com respeito e tolerância; aprender a ser, ao desenvolver a personalidade com base em valores éticos e morais.

Temos uma Doutrina que, além de nos guiar e ajudar para o conhecimento do Evangelho de Jesus, das Leis Divinas, o autoconhecimento, nos permite questionar, através da “fé raciocinada” os ensinamentos recebidos. Caminhamos e avançamos gradativamente para a nossa evolução moral, fundamentados sobre a alicerce do amor fraterno, à luz de Cristo, e sobre a verdade que nos é apresentada por essa Doutrina consoladora. Como diz o Mestre “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.

*Ana Carolina Figueiredo
Coordenadora de turma do Ciclo de Estudos
Grupo Scheilla*



Imagem: <https://www.unesco.org>

LIVRO DOS ESPÍRITOS: 167 ANOS

"Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós".

Jesus (João 14:18)

"Tenho-vos dito isto, estando convosco.

Mas aquele Consolador, o Espírito Santo

que o Pai enviará em meu nome,

esse vos ensinará todas as coisas,

e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito".

Jesus (João 14:25,26)

A orfandade é uma lacuna, qual o pilar de sólida construção que se rompe, estabelecendo a vacuidade e a insegurança, mormente quando ela, a orfandade, se verifica na fase infantil das criaturas.

Somos "crianças espirituais" destinadas a habitar um "reino" que ainda não é deste mundo, mas que, inexoravelmente, aguarda-nos a maturidade para a aquisição de valores imperecíveis que nos habilitem estabelecer morada definitiva nos ambientes prometidos pelo Cristo Jesus.

Esperamos por séculos, pacientemente, o cumprimento da "promessa", nós, os "abraões modernos" descritos na Carta aos Hebreus, cap.6 vs. 15. (e assim, tendo Abraão esperado com paciência, alcançou a promessa).

Eis que, em época de profundo obscurantismo, uma luz surge na cidade de Lyon (França), onde renasce o insigne Hippolyte Léon Denizard Rivail (que mais tarde assumiria o pseudônimo de Allan Kardec) e que na primeira infância é encaminhado ao Instituto de Yverdoon, na Suíça, para instruir-se junto ao também notável pedagogo Johann Heinrich Pestalozzi; recebendo e praticando o revolucionário método intuitivo de educação, em substituição ao método catequético existente até então.

Observar, comparar, julgar, descobrir. Este o método que nosso Kardec utilizaria, a partir do ano de 1855, quanto teve contato com o famoso fenômeno das "mesas girantes".

Escreveria mais tarde, em suas "Obras Póstumas" o resultado de sua educação intuitiva:

"Entrevi, naquelas aparentes futilidades, no passatempo que faziam daqueles fenômenos, qualquer coisa de sério, como a revelação de uma nova lei, que tomei a mim investigar a fundo".

E após algum tempo de observação, ainda vai dizer:

"Compreendi antes de tudo a gravidade da exploração que ia empreender; percebi, naqueles fenômenos, a chave do problema tão obscuro e tão controvertido do passado e do futuro da humanidade, a solução que eu procurava em toda a minha vida..."

... Era, em suma, toda uma revolução nas ideias e nas crenças; fazia-se mister, portanto, andar com a maior circunspeção e não levianamente; ser positivista e não idealista, para não me deixar iludir".

Allan Kardec passa então a empregar método certo e robusto que denominou "Controle Universal do Ensino dos Espíritos", em que rejeitaria mensagens apócrifas ou inverídicas; cruzando informações, verificando as diversas respostas oferecidas por inúmeros Espíritos trazidas por diferentes médiuns de diferentes lugares, com a finalidade de transcrever a verdade das informações.

EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

Recebeu comunicações espirituais de cerca de mil centros espíritas sérios, de várias partes do planeta, conforme ele mesmo explica na parte introdutória de o "Evangelho segundo o Espiritismo".

Não havia, como é óbvio, instrumentos de "internet" para pesquisa e cruzamento de vasta gama de informações. Era trabalho árduo, exigindo tempo, suor e circunspeção.

Surge então, iluminando caminhos, a 18 de abril de 1857, a primeira edição de "O Livro dos Espíritos", concluída a sua formatação atual em 1860.

Sucesso em seu lançamento, controverso e combatido pelo dogmatismo reinante, objeto de "queima" no denominado "Auto de fé de Barcelona", prossegue vitorioso e imbatível em seus princípios imortalistas, passíveis de continuidade e aprofundamentos filosóficos e científicos.

A promessa do Cristo se cumpriu!

Certa feita, profundamente desanimado com as críticas e sarcasmos que lhe direcionavam diariamente em função da missão que abraçara, o Sr. Kardec recebe uma carta de um pretense suicida que queria afogar-se precipitando-se em salto mortal sobre ponte no Rio Sena (Paris), quando este deparou-se com um livro semi-umidecido pelo orvalho da noite, a chamar-lhe a atenção, antes do ato nefando do autoextermínio.

Alí, no frontispício de tal livro (exatamente O Livro dos Espíritos) alguém escrevera: "Esta obra salvou-me a vida". Leia-a com atenção e tenha bom proveito - A. Laurent).

O emissário da carta remetera tal volume a Allan Kardec e escrevera em letra firme: "Salvou-me também. Deus abençoe as almas que cooperam em sua publicação". – Joseph Perrier.)

"Após a leitura da carta providencial, o Professor Rivail experimentou nova luz a banhá-lo por dentro..."

Conchegando o livro ao peito, raciocinava, não mais em termos de desânimo ou sofrimento, mas sim na pauta de radiosa esperança"... (do livro "O Livro dos Espíritos" – Autores Diversos, cap. 52 . Chico Xavier/Waldo Vieira)

Amigo(a) leitor(a); "O Livro dos Espíritos", continua, intemorato, belo, cumprindo "A Promessa" e literalmente salvando vidas. Tenhamo-lo em mais alto apreço, consideração e respeito'.

Márcio Thadeu Pires
Colaborador do Grupo Scheilla



MEDIUNIDADE COM JESUS

A mediunidade não é apanágio ou invenção dos espíritas, aliás, plagiando o Livro dos Médiuns, de Allan Kardec: "se não houvesse Espíritos não haveriam médiuns, nem espíritas, nem mediunidade". A expressão mediunidade surgiu com a Doutrina Espírita, contudo os fenômenos mediúnicos e os Espíritos existiram desde as eras primeiras da humanidade.

Para corroborar as afirmativas antes enunciadas o mediunismo propriamente dito pode ser dividido em várias etapas ou manifestações:

Mediunismo Primitivo - o médium ou sensitivo é idólatra, adora ou teme as cousas da natureza e tais práticas vem de eras priscas da humanidade;

Mediunismo Mitológico - marcado pela presença de mitos e magias, objetos como talismã e amuletos, supostamente portadores de poderes transcendentais ou paranormais;

Mediunismo Bíblico - preponderância do profetismo, onde os profetas/médiuns eram possuidores de faculdades psíquicas extraordinárias e, dentre eles, pode-se citar Moisés, Daniel, Isaías, Ezequiel, Jeremias. Amós. Registre-se, entretanto, a fala contundente de Moisés (Deuteronômio 18:10 a 12), onde ele considera como abominação ao Senhor a ação de agoureiros, feiticeiros, necromantes, curandeiros, mágicos e quem consulte os mortos. Ou por outra, Moisés, condena àqueles que se desviam dos princípios espirituais agindo com leviandade no exercício de dons sagrados. Foi o tráfego degenerado, os abusos, o charlatanismo, a ignorância, a credulidade e a superstição, que levaram Moisés a tão contundente proibição;

Mediunismo Oracular - Deuses que vivem em lugares específicos como o Olimpo, templo de Diana, templo de Delfos. Paulo de Tarso, numa de suas viagens esteve em contato com pitonisas que em verdade eram criatura detentoras de sensibilidade aflorada ou ostensiva;

Mediunismo Afro-Brasileiro - cultos, religiões como Umbanda, Candomblé, Quimbanda, em abundância no Brasil, sobretudo nos tempos atuais e contando com muitos adeptos;

Mediunismo Espírita - trata-se de campo de ciência espírita, que investiga e descerra o véu, tratando toda a fenomenologia mediúnica dentro da lei natural, além de proceder a interação entre médiuns e mediunidade, de maneira



imagem: Internet

EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

"A mediunidade não é apanágio ou invenção dos espíritas, aliás, plagiando o Livro do Médiuns, de Allan Kardec: "se não houvesse Espíritos não haveriam médiuns, nem espíritas, nem mediunidade". A expressão mediunidade surgiu com a Doutrina Espírita, contudo os fenômenos mediúnicos e os Espíritos existiram desde as eras primeiras da humanidade."

que as comunicações entre o mundo físico e o mundo espiritual ocorram sem excêntricas, rituais, misticismos, nada havendo, pois, de sobrenatural ou milagroso.

Todas essas manifestações, ao longo da história da humanidade, tiveram ou tem sua valia, fazendo parte do processo evolutivo da criatura humana, não cabendo nenhuma condenação, mormente quando a intenção seja de propiciar o bem. A tratativa dos fenômenos mediúnicos, numa abordagem científica surgiu com Allan Kardec no século XIX, tendo prosseguido com outros pesquisadores notáveis como o químico/físico britânico William Crookes (1832/1919), o filósofo e jornalista russo Alexandre Aksakof (1832/1903) e o filósofo italiano Ernesto Bozzano (1862/1943), que adotando o método científico e lidando com sensitivos de faculdades ostensivas, notadamente no campo dos efeitos físicos (materialização de espíritos, transporte de objetos, transfiguração dentre outros), propiciaram avanços e credibilidade à ciência espírita.

Agora, a indagação, o que vem a ser Mediunidade com Jesus? Todo esse histórico, falando sobre mediunidade tem sua importância, entretanto guarda conexão com Jesus? A doutrina Espírita que sinaliza para um estágio mais avançado, de alguma forma nos arremete ao doce nazareno? A mediunidade, um campo de domínio da ciência espírita, guarda convergência com os ensinamentos e exemplos do Cristo, quando da sua missão aqui no Planeta Terra?

Retrocedamos no tempo, evidentemente que os discípulos do Cristo, na sua maioria foram portadores de excepcionais dotes mediúnicos. O que estabeleceu Jesus, no convívio com seus diletos seguidores, como código comportamental, no que diz respeito ao exercício desses dons sagrados? Recorramos à Mateus, 10/08: *Curai os enfermos, limpai os leprosos, expeli os demônios, ressuscitai os mortos, de graça recebestes, de graça, daí.* Em verdade está aí tudo dito sobre a prática dos dons mediúnicos ou sagrados, como alguns preferem dizer. E o Cristo é enfático acerca da utilização desses dons, qual seja, o exercício há de ser absolutamente gratuito, sem nenhum interesse de recompensa, de permuta, de remuneração, de contrapartida.

Para os espíritas conscientes vale acrescentar o registro contido no Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo XXVI: A mediunidade é uma coisa sagrada que deve ser praticada santamente, religiosamente. Para atingir tal desiderato é fundamental o devotamento, a abnegação, a humildade e o mais absoluto desinteresse moral e material. O Espiritismo parte do pressuposto que a mediunidade não é uma arte, nem um talento, por isso o seu uso deverá estar alicerçado no desejo de fazer o bem, não sendo uma profissão. Além disso, para o exercício da mediunidade ter conexão com Jesus, pede-se disciplina, desprendimento, responsabilidade, aprimoramento constante, fé inabalável e confiança no poder divino. Fora disso é simplesmente teorizar!

Célio Alan Kardec
Conferencista, colunista, escritor.

A MENTE É O ESPELHO DA VIDA

A mente é o espelho da vida em toda parte. É com esta frase que Emmanuel inicia a primeira lição do livro *Pensamento e Vida*, psicografado por Chico Xavier em 1958 e concebido como cartilha orientadora para os espíritos em aprendizado que se encontram “entre a morte e o renascimento” (p. 7), a partir de então se tornando também referência aos encarnados.

No capítulo 1, “O espelho da vida”, o mentor nos esclarece que o pensamento é força que tudo move, cria e transforma e, por isso, devemos nos atentar para o que vai em nosso coração e em nosso cérebro. Reflitamos: o que temos sentido? Sobre o que temos raciocinado? Que direção tomam nossos pensamentos? E ainda: que energias refletimos e com quais nos afinizamos? “Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração”, advertência salutar do nosso amado Mestre Jesus (Mateus, 6:21).

A influência recíproca, afirma Emmanuel, vibra em todos os domínios do universo. Influenciamos e somos influenciados o tempo todo por energias que em nós encontram ressonância. Se me comprazo no mal, o mal encontra guarita em mim; se busco vencer minhas más inclinações, me fortaleço no bom combate e o bem passa a fazer morada em meu coração. Assim, é recomendável que tenhamos atenção especial ao campo de nossas emoções, pois “o reflexo esboça a emotividade. A emotividade plasma a ideia. A ideia determina a atitude e a palavra que comandam as ações” (*Pensamento e vida*, p. 10)

Por vezes temos sentimentos que não gostaríamos de ter em certas situações e, é pouco provável que, de imediato, consigamos controlar o que sentimos – “o reflexo (automático, mecânico) esboça a emotividade”. No entanto, se vamos exercendo a autoconsciência, buscando nos conhecer e conhecer aquilo que nos afeta, paulatinamente vamos plasmando ideias mais benéficas e salutares, à medida que nossas emoções se tornam mais claras



para nós – “a emotividade plasma a ideia”. Daí ao controle de nossas palavras e de nossas atitudes é um passo. É por isso que só conseguimos o autocontrole no falar e no agir se, antes, trabalhamos o campo íntimo das ideias e buscamos compreender nossas emoções, aceitando-nos como somos e, ao mesmo tempo, esforçando-nos para que ideias são progressivamente substituam ideias más.

Allan Kardec, em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, nos afirma que aquele que sequer pensa no mal, nele o progresso já se realizou; aquele que pensa no mal mas tenta repeli-lo com toda a sua vontade, nele o progresso está em vias de se realizar; mas aquele que pensa no mal e só não o faz porque lhe falta oportunidade, nele o mal ainda existe em sua plenitude (*Pecado por pensamento. Adultério*, cap. 8).

Desse modo, faz-se necessário acautelarmo-nos quanto às imagens que nos circundam, sejam aquelas criadas por nós mesmos, sejam aquelas que absorvemos em nosso dia a dia. Afinal, conforme Emmanuel: “O reflexo mental mora no alicerce da vida” (p. 10).

Que sejamos capazes de conservar a limpidez em nossos pensamentos, lembrando que só cabe a nós mesmos o progredir ou o estacionar diante da vida.

Maria do Rosário A. Pereira
Colaboradora do SOS Preces

TENDE BOM ÂNIMO

"No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo".

Jesus (João 16:33)

A exortação de Jesus, feita aos discípulos às vésperas de sua crucificação, é mensagem de esperança dirigida aos homens e se refere aos milênios que se sucederiam para a alma humana que Ele conhecia muito bem.

Ele sabia que a humanidade iria passar por muitas experiências difíceis até que aprendêssemos a viver sob a direção da lei maior de amor, de fraternidade. Nestes tempos em que experienciamos as convulsões necessárias de transformação, pelas quais o planeta passa, presenciamos a criatura cada vez mais distanciada de seu Criador.

As consciências anestesiadas pelo apelo das conquistas materiais, o esquecimento dos valores éticos e morais dentro das sociedades, o egoísmo e o orgulho cada vez mais se fazendo chagas a destruir os já enfraquecidos laços de fraternidade entre os homens, gerando a intolerância, a violência e o desrespeito às ideias, crenças e escolhas contrárias dos que têm pontos de vista divergentes.

Neste estado de coisas, observamos o preocupante aumento das doenças físicas e distúrbios mentais de variada denominação que tem levado as pessoas a perderem a



EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

esperança e o encanto pela vida. Que não sejamos aqueles que engrossam as fileiras do pessimismo, auxiliando na disseminação e fortalecimento de noticiários e conversações sensacionalistas, de cunho negativo e fontes duvidosas, que tem por objetivo apenas a desestabilização emocional das pessoas, contribuindo no desequilíbrio geral do planeta.

A nós cristãos e, principalmente, a nós espíritas cabe a responsabilidade de recordarmos as exortações de Jesus quando disse "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve" (Mateus, 11: 28-30). E ainda recordar Kardec a nos dizer que "as vicissitudes da vida têm, pois, uma causa e, visto que Deus é justo, essa causa há de ser justa."

É necessário que tenhamos uma visão positiva da vida. E a Doutrina Espírita nos auxilia nessa percepção, na medida que revela as Leis de Deus facilitando a compreensão de todos os acontecimentos. A exemplo de Jesus, que acende o ânimo de Bartolomeu, reafirmando que seu reino não é deste mundo, mas também que um dia esse reino será estendido aos corações da Terra, onde o Evangelho florescerá no espírito dos povos depois de florescer na alma das criaturas. Que a morte do corpo abre as portas de um mundo novo para a alma e que o melhor negócio do mundo é a iluminação definitiva da alma para Deus, devemos também fortalecer a nossa fé levando a esperança aos que se encontram perdidos em si mesmos.

Se faz necessário que busquemos no Evangelho do Cristo e nas revelações trazidas pelos espíritos o alimento que fortalece a alma e traz de volta a esperança àqueles que se encontram cansados e desiludidos diante de suas lutas, onde quer que estejamos.

"É necessário que tenhamos uma visão positiva da vida. E a Doutrina Espírita nos auxilia nessa percepção, na medida que revela as Leis de Deus facilitando a compreensão de todos os acontecimentos. A exemplo de Jesus, que acende o ânimo de Bartolomeu, reafirmando que seu reino não é deste mundo, mas também que um dia esse reino será estendido aos corações da Terra, onde o Evangelho florescerá no espírito dos povos depois de florescer na alma das criaturas.."

Precisamos encarar a vida do ponto de vista do espírito imortal, elevando nossa confiança em Deus na proporção de nossas dificuldades, porque o objetivo da dor não é nos fazer sofrer, mas nos transformar, auxiliando em nossa evolução espiritual. Pois, sem transformação não aprendemos, apenas adquirimos conhecimento. É preciso que tenhamos consciência de que nada acontece à revelia do Criador, nada está fora da ordem determinada por Deus com fim de um objetivo maior.

E diante das vicissitudes de nossa vida, o que nos cabe é seguir o roteiro estabelecido por Abigail a Paulo de Tarso, num momento em que os compromissos para ele pareciam muito acima de sua capacidade de luta: amar, esperar, trabalhar e perdoar.

Vanilda Lopes
Colaboradora do Grupo Scheilla

ANOS DE AMOR AO PRÓXIMO

" Bem-aventurados os aflitos porque serão consolados."

Jesus (Mt 5, 4)

A exortação de Jesus direciona para "mãos que afagam e palavras que enternecem."

Amar é pensar na felicidade e no bem-estar do outro. É estar atento para valorizar as pequenas oportunidades de contentamento do ser amado.

E assim, há 52 anos, nascia a Associação das Voluntárias da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, AVOSC, construída por um grupo de corações que dedicam o seu tempo doando suas presenças e carinho, diminuindo a solidão nos momentos em que os pacientes vivem seus maiores desafios e fragilidades no enfrentamento das doenças do corpo físico.

Trabalho esse que, de corpo e alma, nessa oportunidade, integra o grupo de voluntários.

Hoje com trabalho de assistência direta aos 33 leitos oncológicos que ocupam a ala *b* do sétimo andar daquela instituição, duas vezes na semana, ocorrem as visitas na parte da tarde. Visitas fraternas a cada paciente, com a firme disposição de se doar um pouco pelo bem de quem carece talvez não só de uma doação material, mas também de uma imensidão de carinho e amor nos seus momentos de dor e infortúnio. É Jesus agindo por intermédio de voluntários ligados ao amor ao próximo.

É, pois, com muita dedicação que acolhemos cada paciente, visando proporcionar a eles o bem-estar físico, moral e espiritual, levando o lenitivo da prece, da escrita e da palavra amiga e consoladora. Também meditando sobre os caminhos percorridos em tantos anos nos quais estamos próximos, aprendendo a dividir com milhares de pessoas enfermas infortúnios, angústias e sofrimentos.

Certa feita encontramos um coração sofrido que foi buscar socorro médico onde fazíamos as visitas. Relatou-nos que fora diagnosticado com um tumor maligno da próstata. Com o semblante triste e muito preocupado, fragilizado logicamente pela doença que o acometia naquele momento, disse que viveu toda a sua vida



EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

na região leste do Estado numa grande cidade onde constituiu a sua família, tendo esposa e dois filhos. Esposa maravilhosa, segundo revelou, fervorosa mãe, dedicada a não medir esforços e nem mesmo demonstrar cansaço na sua lida diária, dividida entre os afazeres domésticos e os cuidados com os filhos. Continuando seu relato reconheceu que, vencido pelo vício do álcool, não viu os seus filhos crescerem e perdeu a grande oportunidade de conviver com aquela esposa maravilhosa, doce e passiva que Deus lhe concedera. Foi possível perceber seu olhar, triste e indagador. Se permitiu chorar.

Perguntamos a ele se sentia em seu coração a necessidade de pedir desculpas, de pedir perdão para aquela mulher, esposa e mãe, que permaneceu fiel ao compromisso assumido até que suas forças exaurissem completamente. Teve uma expressão favorável a essa proposta. De imediato sugerimos que essa possibilidade do perdão pudesse se concretizar. Acabou concordando plenamente entre lágrimas que ainda saiam

de seus olhos em abundância, mas pareceram lágrimas de consolo, de esperanças mas igualmente do desejo de resgatar a plenitude de sua vida que na verdade ele não sabia quanto tempo teria ainda a viver.

Neste momento sentimos-nos recompensados intimamente pelo afeto que pudemos oferecer, contribuindo, dentro do possível, para a amenização do seu sofrimento, a retomada da autoestima e da confiança consciente de que a cada dia há um renascer.

A Santa Casa de Misericórdia é uma grande oficina a qual externamos nossa maior gratidão lembrando de Jesus quando disse *bem-aventurados os aflitos porque serão consolados*.

Vale repetir, a visita fraterna é prestada com muita dedicação onde cada paciente é acolhido junto a seus acompanhantes, visando proporcionar a eles o bem-estar físico, moral e espiritual, levando o lenitivo da prece, da escrita e da palavra amiga e consoladora.

*Maria das Graças Lima
Colaboradora do Grupo Scheilla*

SOCIEDADE

A sociedade humana pode ser comparada a imensa floresta de criações mentais, onde cada espírito, em processo de evolução e acrisolamento, encontra os reflexos de si mesmo.

Aí dentro os princípios de ação e reação funcionam exatos.

As pátrias, grandes matrizes do progresso, constituem notáveis fulcros da civilização ou expressivos redutos de trabalho, em que vastos grupos de almas se demoram no serviço de autoeducação, mediante o serviço à comunidade, emigrando, muita vez, de um país para outro, conforme se lhes faça precisa essa ou aquela aquisição nas linhas da experiência...

Dessa forma, os corações que hoje oprimem o próximo a se prevalecerem da galeria social em que se acastelam, na ilusória supremacia do ouro,

voltam amanhã ao terreno torturado da carência e do infortúnio, recolhendo, em impactos diretos, os raios de sofrimento que semearam no solo das necessidades alheias. E se as vítimas e os verdugos não souberem exercer largamente o perdão recíproco, encontramos no mundo social verdadeiro círculo vicioso em que se entrecrocamos, constantemente, as ondas da vingança e do ódio, da dissensão e do crime, assegurando clima favorável aos processos da delinquência...

Em todas as épocas, a sociedade humana é o filtro gigantesco do espírito, em que as almas, nos fios da experiência, na abastança ou na miséria, na direção ou na subalternidade, colhem os frutos da plantação que lhes é própria, retardando o passo na planície vulgar ou acelerando-o para os cimos da vida, em obediência aos ditames da evolução.

(Pensamento e Vida Emmanuel – Chico Xavier - Cap 18)



LANÇAMENTO

Ainda não é o fim, do Instituto SER, reúne comentários de três autores espirituais sobre o Sermão Profético de Jesus, grafado no capítulo 24 de Mateus. Neste volume, exploram-se os versículos de 1 a 14 e cada autor espiritual oferece sua perspectiva única sobre esses ensinamentos, resultando em comentários que variam entre enfoques evangélicos, doutrinários e filosóficos. São reflexões instrutivas e consoladoras para estes tempos de transição.

Obras mediúnicas sempre causam preocupações e são alvo de maior análise por parte de leitores atentos e cuidadosos. Os textos foram psicografados e estudados ao longo de uma década, sendo submetidos ao crivo de centenas de leitores que até a publicação do livro, em janeiro de 2024, desconheciam a identidade dos autores.



Há mais de dois anos, um grupo se reúne aos domingos para estudá-los, apoiado na metodologia de estudo apresentada na obra.

Aos leitores interessados convidamos a conhecer os textos e a metodologia que tem nos oferecido reflexões inestimáveis.



A Livraria do Grupo Scheilla, Fritz Schein, possui um grande acervo, de pronta entrega, da Literatura Espírita em diversas áreas: Estudos Evangélicos, Mediunidade, Biografias, História do Movimento Espírita, dentre outros.



DE ALMA PARA ALMA



Escuta, alma querida!
Ante as perturbações e os empecos da vida,
Onde não possas ajudar
A dissipar a treva e extinguir o pesar,
Nada fales, em vão!...

Uma palavra, às vezes, tão-somente,
Na moldura de um gesto irreverente,
Basta para espancar o coração.
Se anotas sombra e dor, por onde jornadaeias
Dá consolo e respeito às aflições alheias...

Tempo vai, tempo vem...
E assim como o carvão se faz diamante puro,
Na forja do destino, em louvor do futuro,
Todo o mal se converte em coluna do bem.
Usa o verbo, esparzindo novas luzes,
Não condenes, não firas, não acuses!...
Onde enxergares pedra, lodo, espinho,
Cobre de paz e amor as lutas do caminho.
Lembremos nossos erros, teus e meus!...

Todos sofremos provas, alma boa,
Trabalha, serve, ajuda, ama e abençoa
E encontrarás contigo a presença de Deus

Maria Dolores/Chico Xavier
Do livro: Antologia da Espiritualidade

Maria Dolores

"Receando a apreciação da crítica especializada, guardou para si sua obra poética durante muito tempo, segundo confessa no prefácio do livro Ciranda da Vida. Sua primeira obra publicada foi em benefício da instituição Lar das Meninas Sem Lar, fato esse que propiciou sua entrada no mundo literário. Dedicou-se ao amparo das crianças assistidas pela citada instituição, estendeu sua obra benemérita abrigando em seu próprio lar crianças desvalidas, orientando-as e assistindo-as.

Desde então enviou, pelas mãos abençoadas do médium mineiro, suas páginas normalmente em forma de poesia e rimas, sendo muito comum enviar as tradicionais mensagens das mães e do Natal, por ocasião destas comemorações.

Dados extraídos do livro "A Vida Conta



EVANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL

